



**Ensino da sustentabilidade em administração: uma análise dos PPC's das  
Universidades Federais do Nordeste**

**Teaching sustainability in management: an analysis of the PPC's of the  
Federal Universities of the Northeast**

Alisson Caio Abrantes de Mesquita<sup>1</sup>

João Clécio de Sousa Holanda<sup>2</sup>

Francisca Joselânia da Silva Bento<sup>3</sup>

Dário Policarpo dos Santos Moreira<sup>4</sup>

Carlos Victor Saraiva Lacerda<sup>5</sup>

Bruno Nogueira Silva<sup>6</sup>

Franklyn Lopo da Silva<sup>7</sup>

Maria Elizânia Chaves Valentim<sup>8</sup>

<sup>1</sup> Mestrando em Administração, Universidade Federal Rural do Semi-árido (UFERSA), R. Francisco Mota, 572, Pres. Costa e Silva, Mossoró - RN, CEP: 59625-900. E-mail: [alisson\\_caio123@hotmail.com](mailto:alisson_caio123@hotmail.com)

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-6165-2622>

<sup>2</sup> Mestrando em Administração, Universidade Federal Rural do Semi-árido (UFERSA), R. Francisco Mota, 572, Pres. Costa e Silva, Mossoró - RN, CEP: 59625-900. E-mail: [joaoclécioh@gmail.com](mailto:joaoclécioh@gmail.com)

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4686-9903>

<sup>3</sup> Mestranda em Administração, Universidade Federal Rural do Semi-árido (UFERSA), R. Francisco Mota, 572, Pres. Costa e Silva, Mossoró - RN, CEP: 59625-900. E-mail: [joselaniabento@gmail.com](mailto:joselaniabento@gmail.com)

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-2249-5924>

<sup>4</sup> Graduando em Administração, Universidade Federal Rural do Semi-árido (UFERSA), R. Francisco Mota, 572, Pres. Costa e Silva, Mossoró - RN, CEP: 59625-900. E-mail: [dariopolicarpo7@gmail.com](mailto:dariopolicarpo7@gmail.com)

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-1710-4052>

<sup>5</sup> Mestrando em Administração, Universidade Federal Rural do Semi-árido (UFERSA), R. Francisco Mota, 572, Pres. Costa e Silva, Mossoró - RN, CEP: 59625-900. E-mail: [carlos.saraiva@ufersa.edu.br](mailto:carlos.saraiva@ufersa.edu.br)

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-6694-4552>

<sup>6</sup> Mestre em Administração, Universidade Federal Rural do Semi-árido (UFERSA), R. Francisco Mota, 572, Pres. Costa e Silva, Mossoró - RN, CEP: 59625-900. E-mail: [b.nogueira.silva@gmail.com](mailto:b.nogueira.silva@gmail.com)

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9991-4595>

<sup>7</sup> Mestrando em Administração, Universidade Federal Rural do Semi-árido (UFERSA), R. Francisco Mota, 572, Pres. Costa e Silva, Mossoró - RN, CEP: 59625-900. E-mail: [franklopo.web@gmail.com](mailto:franklopo.web@gmail.com)

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-2862-8882>

<sup>8</sup> Mestranda em Administração, Universidade Federal Rural do Semi-árido (UFERSA), R. Francisco Mota, 572, Pres. Costa e Silva, Mossoró - RN, CEP: 59625-900. E-mail: [elizaniavalentim@gmail.com](mailto:elizaniavalentim@gmail.com)

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5202-0589>

**Resumo**

As discussões sobre a sustentabilidade no planeta vêm ocorrendo de maneira acentuada e tem adquirido relevância em diferentes contextos e áreas de conhecimento. Mediante os inúmeros problemas que a sociedade enfrenta, torna-se necessário recorrer à Educação para a sustentabilidade, uma vez que esta busca a sensibilização das pessoas e formação de consciência ambiental na sociedade. O objetivo deste trabalho consiste em verificar a existência do ensino da sustentabilidade nos cursos de Administração das Universidades Federais nordestinas. Trata-se de uma pesquisa descritiva e documental, de abordagem quantitativa, que buscou analisar as estruturas curriculares de 27 cursos de administração das UFs do Nordeste. Os dados utilizados são secundários e foram analisados pela estatística descritiva. Constatou que a temática está presente no ensino da Administração, nas grades curriculares, ofertado como componente obrigatório e a partir da metade de duração do curso. Nota-se que existem ações voltadas a potencializar a difusão do pensamento sustentável.

**Palavras-chave:** Currículo. Educação para a Sustentabilidade. Universidades.

**Abstract**

The discussions about sustainability on the planet have been occurring in an accentuated manner and have acquired relevance in different contexts and areas of knowledge. In view of the countless problems that society faces, it is necessary to resort to Education for Sustainability, since it seeks to sensitize people and form environmental awareness in society. The objective of this work is to verify the existence of sustainability teaching in the Administration courses of the Northeastern Federal Universities. This is a descriptive and documental research, with a quantitative approach, which sought to analyze the curricular structures of 27 administration courses in the Federal Universities of the Northeast. The data used are secondary and were analyzed by descriptive statistics. It was found that the theme is present in the teaching of Administration, in the curricula, offered as a mandatory component and from the middle of the course. It is noted that there are actions aimed at enhancing the dissemination of sustainable thinking.

**Keywords:** Curriculum. Education for Sustainability. Universities.

## Introdução

Como desdobramento das políticas educacionais e da tentativa de se tratar as questões ambientais de maneira transversal e multidisciplinar em todos os níveis de ensino, emerge a sustentabilidade. Com isso, a sustentabilidade se apresenta como uma alternativa para o entendimento de que a sociedade pode se desenvolver a partir de uma economia que considere a justiça social como epicentro, para além da economia predatória que atualmente se firma como base fundante do sistema atual (PERTANELLA; SILVEIRA; MACHADO, 2017).

A educação para a sustentabilidade se mostra, então, como um possível caminho a ser percorrido. Esse entendimento permite a reflexão de que, se a sustentabilidade implica a (re)organização da concepção de mundo, é justamente a educação que se apresenta como forma de se (re)definir as relações com o mundo. Logo, o ensino da sustentabilidade se firma como um novo papel às instituições sociais, devendo, então, fazer parte dos planos nacionais de desenvolvimento socialmente incluídos e ambientalmente sustentáveis (PERTANELLA; SILVEIRA; MACHADO, 2017).

As discussões sobre a sustentabilidade no planeta vêm ocorrendo de maneira acentuada e tem adquirido relevância em diferentes contextos e áreas de conhecimento. Assim, mediante os inúmeros problemas que a sociedade enfrenta em decorrência da degradação do meio ambiente e a escassez de recursos naturais ocasionados pelo aumento de padrões de produção e consumo, isso tem despertado na sociedade o pensamento consciente diante da emergência planetária.

Com isso, envolver a sociedade em prol da consciência ambiental torna-se um desafio para avançar na compreensão dos problemas ambientais, sendo necessário a disseminação de conhecimentos e informações, o incentivo a práticas ambientalmente corretas e estudos que oportunizem à sustentabilidade. Vale salientar que a preocupação ambiental está cada vez mais presente do mundo acadêmico e organizacional e tem ganhado espaço para debates entre governos, organizações e sociedade.

Neste contexto, Jacobi (2005) afirma que os educadores desempenham um papel estratégico e decisivo na transformação social e educacional relacionada à sustentabilidade, inserindo numa perspectiva interdisciplinar a Educação para a Sustentabilidade (EpS) no campo acadêmico, preparando alunos e pessoas para um pensamento crítico quanto a crise ambiental atual e formando agentes de mudança conscientes para a sociedade.

Para Sterling (2011), a Educação para a sustentabilidade tem o foco na formação de indivíduos com conhecimentos, habilidades e compreensão necessária para tomar decisões

com base em suas implicações sociais, econômicas e ambientais. Segundo Leal Filho, Manolas e Pace (2015) as Instituições de Ensino Superior (IES) desempenham papel fundamental por serem transformadoras de pensamento e opinião, sendo assim pode potencializar a difusão do pensamento sustentável.

De acordo com Bartch e Rieckmann (2012), a EpS no ensino superior representa um desafio para os sistemas acadêmicos, uma vez que muitas Universidades realizam atividades para a sua implementação e vários estudos apontam barreiras para a inserção da sustentabilidade nos currículos. Dessa forma, Termignoni (2012) destaca a importância das IES no processo de EpS, em que estas criam esforços para definir e assumir o seu papel quanto ao ensino para um futuro mais sustentável.

Exemplos da inserção da educação ambiental nas políticas educacionais brasileiras é a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que trata das questões relacionadas a sustentabilidade de forma interdependente e ainda institui a Política Nacional de Educação Ambiental. Outro marco importante é a Resolução nº 2 de 05 de junho de 2012, que dispõe das diretrizes curriculares nacionais da educação ambiental, que devem ser observadas pelos sistemas de ensino e suas instituições de educação básica e de educação superior.

A responsabilidade das IES que ofertam o curso de Administração desempenha um papel fundamental no processo de construção de organizações ambientalmente responsáveis, tendo em vista que o ensino da sustentabilidade no curso de Administração garante benefícios, no sentido de permitir formar gestores conscientes que farão adequações no meio organizacional e, desse modo, a sociedade e o meio ambiente das organizações também são impactos pelas mudanças provocadas pelos administradores (LACERDA, *et al.* 2014).

A sustentabilidade vem sendo tema de alta importância nos últimos tempos e utilizado tanto na vida particular quanto na profissional. Assim, é visto como um tema recorrente e que as empresas devem inserir no meio profissional, a fim de transmitir para agentes. Ainda, como as Universidades possuem o compromisso de sempre estar em evolução como propulsoras de conhecimento, este cenário leva a uma problemática expressa na seguinte questão de pesquisa: **Como os cursos de Administração das Universidades Federais (UF's) do Nordeste apresentam a sustentabilidade em suas disciplinas?**

Nesse sentido, o objetivo deste trabalho consiste em verificar a existência do ensino da sustentabilidade nos cursos de Administração das Universidades Federais nordestinas. A presente pesquisa se justifica na crescente necessidade de discussões acerca da temática da sustentabilidade nos currículos dos cursos de administração, compreendendo a realidade dessa temática e contribuindo para o fomento e disseminação do tema na academia e no contexto

social em que ela está inserida. Ainda assim, se justifica pela contribuição às IES que ofertam esses cursos, para que haja uma contribuição no processo de conscientização sobre a importância da temática na formação de profissionais, bem como da sociedade. Assim, esses profissionais devem ser capacitados para compreender, além das questões econômicas e financeiras, as questões sociais e ambientais no âmbito nacional e internacional, bem como nos diferentes modelos de organizações.

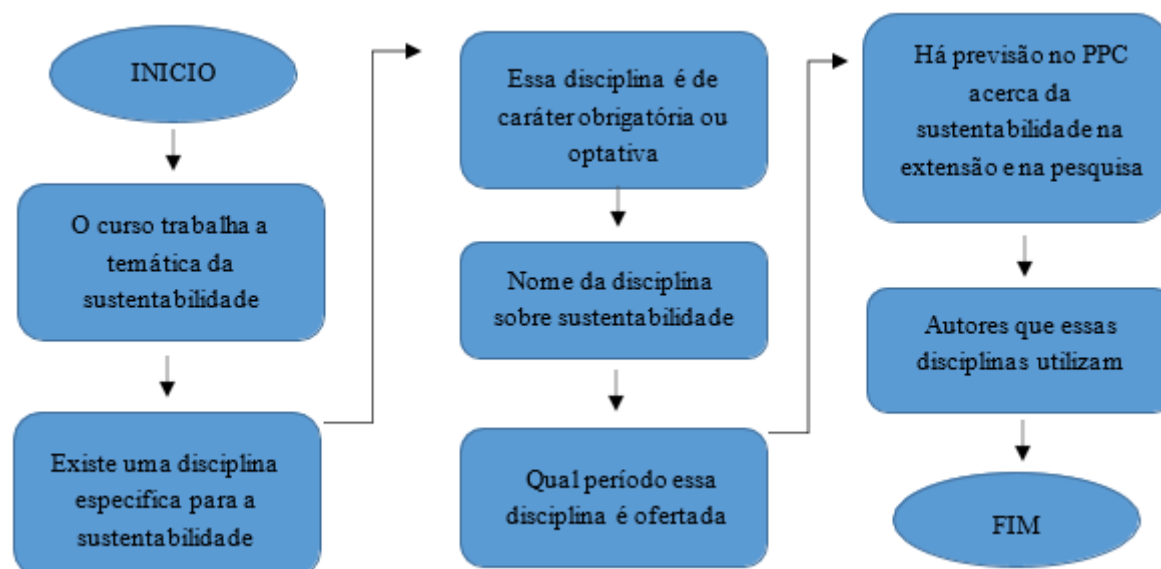
### **Procedimentos Metodológicos**

A pesquisa científica é a ação de um estudo planejado, que atente a uma problemática que estar caracterizada por aspectos científicos de investigação, tendo a finalidade de descobrir soluções e respostas por meio de métodos científicos que podem levar a resoluções de problemas ou a descoberta de princípios básicos (PRODANOV E FREITAS, 2013).

Esse estudo se caracteriza como descritiva, por apresentar características de uma população ou um fenômeno (GIL, 2002; VERGARA, 2014). A pesquisa também se caracteriza como uma pesquisa documental (GIL, 2002; LAKATOS E MARCONI 2003) por analisar as estruturas curriculares de 27 cursos de administração das 15 Universidades Federais Nordestinas no que se refere as disciplinas de sustentabilidade.

Os dados utilizados para execução da pesquisa são secundários. Para identificar qual o número total de universidades, fez-se levantamento na página web do Ministério de Educação (MEC/2013) pelo sistema e-MEC, onde consta a lista das IES credenciadas a ofertarem o curso de graduação de bacharelado em administração.

O trabalho tem uma abordagem quantitativa (OLIVEIRA, 2011), em que a análise quantitativa descreve as disciplinas de sustentabilidades nos cursos de administração, esses dados foram analisados a partir da estatística descrita (AKANIME E YAMAMOTO, 2013), com uso do *Excel* 2016. Os dados coletados dos Projetos Pedagógicos dos Cursos foram retirados de acordo com o checklist, conforme expresso na Figura 1.



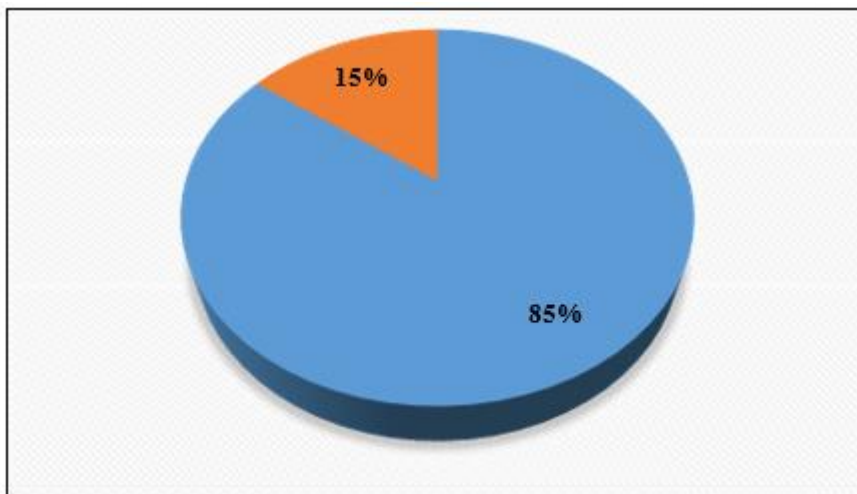
**Figura 1: Fluxograma do checklist**  
 Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Para analisar os Projetos Pedagógicos dos Cursos de administração das IES Federais no Nordeste foi realizado um *checklist*, que verificou se (i) o curso trabalha a temática da sustentabilidade, (ii) existe uma disciplina específica para a sustentabilidade no curso, e se essa disciplina é de caráter obrigatória ou optativa, (iii) nome da disciplina sobre sustentabilidade, (iv) período que essa disciplina é ofertada, (v) previsão no PPC acerca da sustentabilidade na extensão e na pesquisa e (vi) quais os autores dessas disciplinas utilizam.

## Resultados e Discussão

Na região nordeste Brasil tem 15 Universidades Federais que ofertam o curso de administração, são 27 cursos espalhados pelos nove Estados que compõem a região nordeste do país. Sendo que, 26 cursos de administração tratam em algum momento a temática da sustentabilidade em alguma ocasião e apenas um curso não trata sobre a temática da sustentabilidade em seu Projeto Pedagógico do Curso.

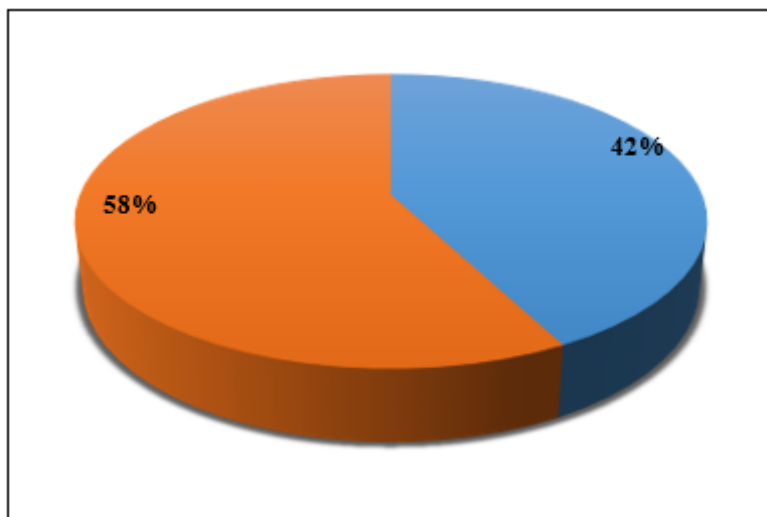
Na maioria dos cursos de administração pesquisados trabalham a sustentabilidade no projeto pedagógico do curso em disciplinas específicas, conforme demonstrado na Figura 2.



**Figura 2: Total de cursos que tem disciplinas sobre a sustentabilidade.**

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Conforme apresentado na Figura 2, dos 27 cursos de administração espalhados pelo nordeste brasileiro, 85% deles ofertam alguma disciplina específica que trabalhe a temática da sustentabilidade em disciplinas obrigatórias e optativas e apenas 15% desses cursos não trabalham a sustentabilidade em suas disciplinas. Cada instituição decide como estruturar a sua grade curricular e o que ofertar em suas disciplinas que são distribuídas em disciplinas obrigatórias e optativas. A Figura 3 demonstra a distribuição das disciplinas que tratam sobre a sustentabilidade.



**Figura 3: Disciplinas obrigatórias e optativas sobre sustentabilidade.**

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Fica evidenciado na Figura 3 que as disciplinas que trabalham a temática da sustentabilidade, são ofertadas em sua predominância em disciplinas obrigatórias que tem um total de 58%, enquanto as disciplinas optativas são apenas 42% no ensino da sustentabilidade.

Pode-se observar uma predominância nos nomes das disciplinas conforme apresentado na Tabela 1 que traz os nomes das disciplinas obrigatórias e optativas que trabalham a sustentabilidade.

Obrigatórias		Optativas	
Gestão ambiental e desenvolvimento sustentável	Gestão Ambiental e Responsabilidade Social	Educação ambiental	Gestão ambiental
Gestão ambiental e sustentabilidade	Ética e responsabilidade socioambiental	Gestão ambiental e Consumo consciente nas organizações	Gestão ambiental e responsabilidade social
Gestão socioambiental	Responsabilidade socioambiental corporativa	Gestão socioambiental	Gestão Turística e Planejamento Sustentável
Governança e rsae	Ética Profissional e Responsabilidade Sócio-ambiental	Governança ambiental	Marketing e sustentabilidade
Responsabilidade Socioambiental	Gestão Ambiental	Responsabilidade socioambiental	Social e Desenvolvimento Sustentável
Administração e Meio Ambiente		Sustentabilidade	

**Tabela 1: Nomes das disciplinas sobre sustentabilidade.**

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Existe duas corrente ou vertentes ao nomear as disciplinas de sustentabilidade, a primeira é direcionando a temática da sustentabilidade a gestão ambiental que tem uma orientação para o ensino do *triple bottom line*. A segunda vertente liga ao ensino da sustentabilidade a responsabilidade socioambiental que se direciona a responsabilidade que as organizações tem com meio ambiente e a sociedade em que estão inseridas.

No que se refere a oferta das disciplinas, os cursos de administração do nordeste brasileiro disponibilizam as disciplinas obrigatória a partir do terceiro período até o oitavo período. Fazendo uso do conceito de Moda proposto por Akanime e Yamamoto (2013, p. 141) afirmam que a é “[...] um conjunto de dados é o valor que se repete mais, isto é, aquele com a maior frequência.”, essas disciplinas são ofertadas principalmente no sexto período, uma vez que tem uma frequência de cinco vezes. A oferta das disciplinas optativas está descrita na Tabela 2.



<b>Disciplinas</b>	<b>Períodos ofertados</b>
Educação ambiental	6
Gestão ambiental	4, 5, 6, 8 ou 9
Gestão ambiental e Consumo consciente nas organizações	5º, 6º, 8º ou 9º
Gestão ambiental e responsabilidade social	9 ou 10
Gestão socioambiental	6º, 7º, 8º ou 9º
Gestão Turística e Planejamento Sustentável	9
Governança ambiental	7 ou 8
Marketing e sustentabilidade	6º, 7º, 8º e 9º
Responsabilidade socioambiental	7 ou 8
Social e Desenvolvimento Sustentável	9
Sustentabilidade	3º ou 8º
Gestão ambiental e responsabilidade social	6
Gestão socioambiental	4, 5, 6, 8 ou 9
Gestão Turística e Planejamento Sustentável	5º, 6º, 8º ou 9º
Governança ambiental	9 ou 10
Marketing e sustentabilidade	6º, 7º, 8º ou 9º

**Tabela 2: oferta das disciplinas optativas**

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Diferente das disciplinas obrigatórias, não se pode afirmar a existência de uma frequência nas ofertas das disciplinas optativas, já que essas disciplinas são ofertadas a partir do interesse dos professores de cada curso de administração e elas não tem um período fixo, mas se pode afirmar que essas disciplinas quando ofertadas, tem a sua predominância nos últimos períodos dos cursos.

Referente a pesquisa e a extensão, apenas duas instituições trabalham a temática da sustentabilidade, sendo a Universidade Federal do Cariri com o Núcleo de Estudos em Contabilidade, Administração e Finanças (NECAFin) e a Universidade Federal do Vale do São Francisco com o seu Núcleo Temático.

Tendo como parâmetro o conceito de moda de Akanime e Yamamoto (2013) aos autores utilizados pelos cursos de administração das UFs, pode-se afirmar que o autor mais utilizado nas disciplinas que trabalham a sustentabilidade é José Carlos Barbieri que está presente em nove disciplinas.

### **Considerações Finais**

Essa pesquisa teve por objetivo verificar a existência do ensino da sustentabilidade nos cursos de Administração das Universidades Federais nordestinas, para tanto, realizou-se uma pesquisa descritiva e documental, analisando as estruturas curriculares de 27 cursos de administração das 15 Universidades Federais Nordestinas no que se refere as disciplinas de sustentabilidade.

Sendo assim, percebemos que a temática está presente no ensino da Administração, nas grades curriculares destes cursos, principalmente na oferta de componente curricular obrigatório e ofertado a partir da metade de duração do curso. Assim, é notório que as UFs e os cursos de administração têm a visão da importância desta temática para a formação profissional dos seus alunos, preparando-os para serem agentes que atuam com responsabilidade sob a perspectiva *triple bottom line* – econômico, social e ambiental.

Assim, este estudo torna-se relevante por apontar que existe o interesse em formar profissionais que saiam da Universidade com o entendimento do que é a sustentabilidade e que este seja capaz de conciliar os interesses empresariais com os sociais e ambientais e reconhecer a complexidade de administrar desejos e expectativas dos mais diversos públicos, tendo em vista que o papel principal das empresas está voltado a geração de lucro.

Dessa forma, entende-se que o objetivo da pesquisa foi alcançado, na medida em que foi possível identificar que a sustentabilidade está inserida no ensino da administração. Entretanto, a pesquisa apresenta algumas limitações e pode-se depreender relevantes informações para serem consideradas como estudos futuros, como a expansão desse estudo incluindo outras IES e outras regiões do País e ainda incluir as pessoas envolvidas neste processo, como os professores, coordenadores e alunos, a fim de verificar se estes entendem o quão é importante discutir essa temática na administração, as limitações e contribuições que esta temática terá para a formação profissional e acadêmica dos atores envolvidos.

### Referências

- AKANIME, C. T.; YAMAMOTO, R. K. **Estudo Dirigido de Estatística Descritiva**. 3ª ed. São Paulo: Érica: 2013.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BARTH, M; RIECKMANN, M. Developing teaching staff as a catalyst for change curriculum for education for sustainable development: a perspective of output. **Journal off Cleaner Production**. Vol. 26. p.28-36, Mai, 2012.
- GIL, A. C. **Como Elaborar um projeto de Pesquisa**. 4ª Ed. São Paulo: Editora atlas, 2002.
- JACOBI, P. R. Educação ambiental: o desafio da construção de um pensamento crítico, complexo e reflexivo. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 2, p. 233-250, maio/ago. 2005.
- LACERDA; et al. Temática ambiental nos currículos de ensino dos cursos de administração das instituições de ensino superior do estado da Paraíba. **Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade – GeAS**, vol. 3, n. 1. Jan./ Abr. 2014.
- LEAL FILHO, W; MANOLAS, E; PACE, P. The future we want: key issues on sustainable development in higher education after Rio and the UN decade of education for

- sustainable development. **International Journal of Sustainability in Higher Education**, v. 16, n. 1, p. 112-129, 2015.
- MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. **Fundamentos da Metodologia científica**. 5ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2003.
- OLIVEIRA, M. F. **Metodologia científica**: um manual para a realização de pesquisas em Administração. Catalão: UFG, 2011.
- PETARNELLA, L; SILVEIRA, A; MACHADO, N. S. Educação Ambiental e Ensino de Sustentabilidade: Reflexões no Contexto da Administração. **Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade – GeAS**, vol. 6, n.1. Jan./Abr. 2017.
- PRODANOV, C. C.; FERITAS, E. C. **Metodologia do Trabalho Científico**: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico. 2ª ed. Nova Hamburgo: Universidade Freevale, 2013.
- STERLING, S. Transformative Learning and Sustainability: Sketching the conceptual ground. **Learning and Teaching in Higher education**, v.5, p. 17-33, 2011.
- TERMIGNONI, L. D. F. **Framework de sustentabilidade para instituições de educação superior comunitárias**. Dissertação (mestrado), PUC/RS, Porto Alegre, p. 215, 2012.
- VERGARA, S. V. **Projeto e relatórios de pesquisa em administração**. 15ª ed. São Paulo: Atlas, 2014.

Submetido em: 01.02.2023

Aceito em: 02.03.2023